

Consumo de combustível do trator de esteiras CASE, lançado na M&T Expo, é 10% menor

Chegar ao fim de um ano com uma economia de R$ 12 mil somente com o combustível usado em uma das máquinas de construção é um dado significativo para todas as empresas, desde as que possuem uma única unidade àquela que é proprietária de uma centena delas, pois a redução de gasto se multiplica pelo tamanho da frota.

A linha de trator de esteiras lançada pela Case Construction Equipment, uma das marcas líderes de mercado no Brasil, garante uma economia de combustível de 10% em comparação com a concorrência, o que significa uma redução de cerca de R$ 12 mil reais por ano se a máquina trabalhar oito horas por dia. O vice-presidente da CASE para a América Latina, Roque Reis, utiliza o exemplo do desempenho do trator de esteiras para reforçar o foco da marca, no Brasil há mais de 90 anos: as soluções em produtos, tecnologias e serviços que garantam ao cliente maior produtividade e economia real. Com o lançamento do trator de esteiras, a CASE chega em 2015 com 33 modelos em oito linhas.

O trator foi o destaque do estande da CASE na M&T Expo 2015, realizada na semana passada em São Paulo. Os modelos lançados no Brasil, fabricados na unidade de Contagem (MG), são

o 1150L (com peso operacional de 14.038 kg), 1650L (17.243 kg) - ambos na versão PAT - e 2050M (22.446 kg), na versão PAT e BD (Bulldozer). As máquinas são utilizadas em vários segmentos da economia, como construção civil, infraestrutura, reciclagem e manuseio de lixo, reflorestamento e agronegócio, em atividades como limpeza de terrenos e terraplanagem.

A força de tração dos tratores de esteiras 1150L, 1650L e 2050M está entre as maiores da categoria, com 214 kN, 275 kN e 360 kN, respectivamente, proporcionando maior controle em todas as operações. Os modelos L são equipados com motor CASE common-rail, Tier III e o modelo 2050M, com o Tier II, de acordo com as normas ambientais europeias de baixos níveis de ruídos e de poluentes. Possuem seis cilindros, tecnologia e projetos superiores que garantem respostas rápidas e baixo consumo de combustível.

“Com a força de tração e lâminas padrão maiores, o desempenho da máquina também é superior à concorrência em 13%, com uma movimentação média de 172 m³ de material por hora. Já o ganho de eficiência, que mede o volume movimentado por litro de combustível, pode ser até 20% maior”, informa o gerente de Marketing Carlos França.

DOMÍNIO E SEGURANÇA - Os três modelos possuem transmissão hidrostática totalmente automática e com sensor de carga, que eliminam a necessidade de passar marcha. Cada transmissão é composta por uma bomba de pistão axial de vazão variável, conectada com um motor de pistão axial de eixo curvo e vazão variável. Esse circuito fechado permite que o sistema hidráulico ajuste a potência para cada esteira durante o giro ou contra rotação, gerenciando qualquer carga súbita na lâmina, alcançando qualquer raio de giro ou mantendo a direção reta, mesmo em terrenos inclinados, mediante a modulação automática da vazão (velocidade) e pressão (potência) em cada esteira correspondente.

As cabines estão dentro das normais internacionais de segurança ROPS, que certificam que, mesmo se deformada, como em um acidente, por exemplo, a cabine vai preservar um espaço interno que garanta a segurança do operador; e FOPS, que dá segurança ao operador em caso de queda de um objeto pesado sobre o teto.

As máquinas possuem também duas entradas, uma de cada lado da cabine, com portas que se abrem a 180º. Na operação, tanto o joystick direito quanto o esquerdo dispõem de controle eletro-hidráulico, que praticamente elimina a fadiga do operador. O joystick direito controla todos os movimentos da lâmina e inclui a posição de flutuação. Já o joystick esquerdo controla todos os movimentos da máquina.

DO BRASIL PARA OS ESTADOS UNIDOS - O trator de esteiras é uma das mais populares e tradicionais máquinas de construção da CASE nos Estados Unidos. O produto vendido agora no Brasil foi desenvolvimento conjuntamente entre norte-americanos e brasileiros para atender plenamente as características e exigências do cliente nacional.

No processo de nacionalização, foram realizados testes no campo de provas da marca em Sarzedo (MG) e em clientes, que envolveram mais de 40 profissionais e quase dois anos de duração. Um dos resultados do processo de nacionalização foi o desenvolvimento de um novo filtro de ar para o motor do modelo 2050M, que passou de 10 para 15 metros cúbicos por minuto, aumentando a performance do equipamento em 30%. “Essa alteração no projeto original também será incorporada aos modelos fabricados nos Estados Unidos para o mercado de lá”, revela Carlos França, gerente de Marketing.

Case Construction Equipment – comercializa e dá suporte a uma linha completa de equipamentos de construção ao redor do mundo, incluindo a primeira retroescavadeira fabricada, escavadeiras hidráulicas, motoniveladoras, pás carregadeiras, rolos compactadores vibratórios, tratores de esteira, minicarregadeiras, carregadeiras de esteiras compactas e empilhadeiras. Por meio dos revendedores CASE, os clientes têm acesso a um verdadeiro parceiro profissional com equipamentos de classe mundial e suporte de pós-venda, garantias líderes de mercado e financiamento flexível.

Case Construction Equipment é uma marca da CNH industrial NV, líder mundial em bens de capital listada na New York Stock Exchange (NYSE: CNHI) e no Mercato Telematico Azionario da Borsa Italiana (MI: CNHI). Mais informações sobre a CNH industrial podem ser encontradas online em www.cnhind.com

Foto: divulgação

Página 1 Comunicação